INDICADOR DE ADESÃO AO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA, DO HUOP, CONFORME O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

Nelsi Salete Tonini¹
Akie Fujii Neta²
Elizabeth Aparecida de Souza³
Maristela Salete Maraschin⁴
Renata Pereira de Oliveira⁵

RESUMO: Objetivo: Avaliar a taxa de adesão a lista de verificação de cirurgia segura em um hospital escola. Método: Trata-se de pesquisa retrospectiva, descritiva, com abordagem quantitativa. O campo foi o hospital Universitário do Oeste do Paraná que caracteriza-se como um hospital de ensino público com 215 leitos destinados ao Sistema Único de Saúde. O instrumento elaborado pela instituição é preenchido por toda equipe multiprofissional durante o período transoperatório, sendo uma adaptação do *checklist* proposto pela OMS de acordo com as características do hospital. A amostra foi composta por 540 prontuários que tinham em anexo a lista de verificação de cirurgia segura. Como critérios de inclusão foram analisados prontuários de cirurgia eletiva, paciente adulto e pediátrico. Resultados: A taxa de adesão à lista de verificação encontrada foi de 95%. Entretanto, 75% dos instrumentos estavam preenchidos incompletos, seguindo de 14% de instrumentos preenchidos por completo e 6% em branco. É visto que a adesão ao instrumento não exige demanda de alto custo para seu preenchimento, entretanto há dificuldade na sua aplicação pelas equipes cirúrgicas da instituição. Conclusão: Este estudo possibilitou a análise da adesão dos profissionais ao uso do checklist de cirurgia segura proposto pelo hospital. É visto que a adesão ao instrumento não exige demanda de alto custo para seu preenchimento, entretanto há dificuldade na sua aplicação pelas equipes cirúrgicas da instituição. Para o paciente, o uso do *checklist* constitui a garantia de que passará por um procedimento cirúrgico seguro. Contribuições e Implementações para Enfermagem: Planejar e executar ações em prol da segurança que venham contribuir para a prevenção de erros e eventos adversos sendo possível qualificar o cuidado prestado e trazer benefícios para o paciente, seus familiares, para a instituição e toda sociedade.

Palavras-chave: Segurança do paciente, *checklist*, centro cirúrgico.

Eixo 3 - Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade.

Área temática: 10 – Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.

¹Enfermeira. Doutora em Enfermagem psiquiátrica pela Universidade de São Paulo – USP- Ribeirão Preto/ SP. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Parará – UNIOESTE. Campus de Cascavel – PR. nelstitonini@hotmail.com

² Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Oeste do Parará – UNIOESTE.

³Enfermeira – Mestre em Enfermagem – Universidade Estadual de Maringá – UEM – PR. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE/ Campus Cascavel Paraná – PR.

⁴Enfermeira – Mestre em Enfermagem – Universidade Estadual de Santa Catarina – UFSC. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE – Campus Cascavel Paraná – PR.

⁵ Enfermeira. Coordenadora do Sistema de Gestão da Qualidade do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP.